



Justiça eleitoral escolhe urnas para votação paralela

Os 27 Tribunais Regionais Eleitorais (TREs) realizam audiência pública para o sorteio de urnas que serão utilizadas na votação paralela, cujo objetivo é comprovar a segurança e confiabilidade do sistema informatizado de votação. A imprensa pode acompanhar todos os passos da votação paralela em cada Tribunal Regional.

Após a audiência, as urnas sorteadas serão retiradas dos seus locais de origem e levadas, no sábado mesmo, para as sedes dos Tribunais Regionais, onde ficarão sob constante vigilância. A Justiça Eleitoral conta com uma estrutura logística para a retirada das urnas, que são levadas por avião, helicóptero ou veículos seguros.

Os juízes eleitorais das respectivas zonas que tiveram suas urnas sorteadas serão imediatamente comunicados, por fax e telefone, pelos magistrados dos TREs que realizaram os sorteios para providenciarem a substituição daquelas urnas por outras do estoque de reserva. Dessa forma, o eleitor votará normalmente no dia 1º.

Votação paralela no dia 1º

No dia das eleições, após o início da votação (8h), cada TRE determinará um horário em que será realizada, em audiência pública, a votação paralela.

A votação paralela ocorre da seguinte forma: os fiscais dos partidos e representantes das coligações votarão nas urnas que foram sorteadas no sábado (30). Deverão votar em uma lista de candidatos previamente estabelecida e de conhecimento de todos ali presentes. Todos os candidatos a serem votados, deverão constar da urna eletrônica. A lista de candidatos votados (espécie de cédula de papel) ficará guardada para posterior conferência.

Assim, no final da votação (17h), os dados impressos no boletim das urnas eletrônicas utilizadas na votação paralela serão comparados com a lista de votação, a fim de conferir se o que foi inserido na urna eletrônica é idêntico ao que se pretendia votar.

São Paulo

O Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo terminou neste sábado (30/9) o sorteio das urnas eletrônicas que serão auditadas no domingo (1/10) na Câmara Municipal. O procedimento pretende garantir a confiabilidade da urna eletrônica.



Foram sorteadas as urnas das seções dos municípios de Ilha Comprida (seção 40, da 51ª ZE – Iguape), Pederneiras (41ª seção, da 86ª ZE – Pederneiras), Pitangueiras (60ª seção, da 98ª ZE – Pitangueiras) e São Paulo (20ª seção, da 347ª ZE – Vila Matilde). As urnas de Pederneiras e Pitangueiras serão retiradas por um avião da empresa Lmast Táxi-aéreo. Como não há aeroporto nesses municípios, elas serão encaminhadas para municípios próximos (Bauru e Ribeirão Preto, respectivamente), de onde seguirão para São Paulo. As urnas das seções de Ilha Comprida e da capital serão buscadas por carros.

Todo o trajeto das urnas até o local da auditoria será acompanhado por representantes indicados pelos partidos políticos. A auditoria ocorre no domingo, no mesmo horário da votação oficial, no auditório “Prestes Maia” – Câmara Municipal de São Paulo, Viaduto Jacareí, 100, 1º andar, e será aberta ao público.

Visite o blog [Consultor Jurídico nas Eleições 2006](#).

Date Created

30/09/2006